



MCTI PARTICIPA DE CERIMÔNIA DE COMEMORAÇÃO DOS 49 ANOS DA EMBRAPA



Quem vê o Brasil hoje como uma potência mundial na agricultura e pecuária e responsável pela produção de alimentos para cerca de 800 milhões de pessoas no planeta não imagina que há um pouco mais de 40 anos o país importava alimentos básicos como arroz, café e açúcar. A situação começou a mudar em 24 de abril de 1973 com a criação da Embrapa, uma empresa do governo federal que,

desde então, alia conhecimento científico, tecnologia e inovações para auxiliar o agronegócio no melhoramento, ampliação da produção de alimentos para o Brasil e outros diversos países. Na semana em que completa 49 anos a Embrapa realizou um evento nesta quarta-feira (27) na sede da instituição, em Brasília.

Presente na cerimônia comemorativa o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim destacou a importância da Embrapa para o país. “O futuro do agronegócio brasileiro demandará cada vez mais ciência, tecnologia e inovações. E isso significa que precisaremos cada vez mais da Embrapa. Eu penso que todo o brasileiro deve ter orgulho da Embrapa. Uma organização tão importante não só pela contribuição que dá a economia brasileira, mas a todo o planeta”, declarou. Saiba mais em gov.br/mcti

APOIO DA FINEP/MCTI VIABILIZA CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO ROBÔ AUTÔNOMO PARA DESINFECÇÃO DE AMBIENTES DA AMÉRICA LATINA

Ele é fruto da pandemia, prova de que pode mesmo ser lida como oportunidade. Em 2020, quando a Covid-19 se alastrava pelo mundo ameaçando vidas, a empresa Instor Projetos e Robótica, especializada em robótica móvel e inteligência artificial aplicada a áreas como segurança do trabalho e exploração de petróleo e gás, se inscreveu em uma chamada pública lançada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – empresa pública vinculada ao MCTI -, que buscava “Soluções Inovadoras para o combate ao Covid-19”. Do projeto nasceu o robô Jaci, que atua na desinfecção hospitalar, cujo nome significa deusa da lua na mitologia Tupi-guarani.



O equipamento usa luz ultravioleta e névoa ozonizada para prevenir e reduzir a propagação de agentes infecciosos como bactérias, fungos e vírus em ambientes hospitalares. As primeiras unidades eram operadas por controle remoto, o

que já representava um avanço. O controle à distância eliminava qualquer efeito danoso nos operadores e ampliava a desinfecção inicialmente feita apenas nas superfícies usando solventes químicos pesados, então abrangendo também a desinfecção do ar.

Agora, graças ao Programa Finep Startup, o novo modelo autônomo, desenvolvido pela Instor com o apoio do grupo Phi Robotics Research Lab, do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pode virar realidade e receberá recursos Finep da ordem de R\$ 1,2 milhão para otimizar a solução e escalar o negócio. Há hoje quatro equipamentos em operação, um em sua versão autônoma em São Paulo.

Leia a matéria completa em finep.gov.br (Fonte: Finep/MCTI)



CNEN/MCTI REALIZA ACAUTELAMENTO DE FONTES RADIOATIVAS DE INSTALAÇÃO EM ÁREA MÉDICA



A Coordenação-Geral de Instalações Médicas e Industriais da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) – autarquia vinculada ao MCTI - realizou no dia 18 de abril último, em Minas Gerais, uma ação de campo com o objetivo de acautelar seis fontes radioativas de uma instalação da área médica,

com autorização para operação suspensa e fora de funcionamento desde outubro de 2021.

A ação de acautelamento de fontes está prevista no artigo 26 da norma CNEN NN 6.02 e foi uma medida de urgência, para evitar acesso inadvertido ou não autorizado a material radioativo. A operação foi realizada por dois técnicos da CGMI, com apoio da equipe da Divisão de Segurança Nuclear e Radiológica do Centro de Desenvolvimento Tecnológico Nuclear (DISER/ CDTN), unidade da CNEN/MCTI no estado de Minas Gerais.

A medida de acautelamento foi adotada determinando-se que as fontes fossem removidas da instalação, passando a ser armazenadas no CDTN. **Ao realizar esse tipo de ação, a CNEN/MCTI reforça o cumprimento de seu papel regulatório, garantindo a segurança da população brasileira e do meio ambiente.**

Mais informações em gov.br/cnen (Fonte: CNEN/MCTI)

MCTI PARTICIPA DE SEMINÁRIO SOBRE SEMICONDUTORES NO BRASIL

O ministro da Ciência, tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou da abertura do seminário “A Cadeia Produtiva de Semicondutores e o Brasil”, realizado na quarta-feira (27), no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores em Brasília. O evento reuniu autoridades e representantes de diversas entidades ligadas ao setor, e debateu políticas públicas e medidas para o aumento da produção de semicondutores no País.

Os semicondutores são componentes essenciais para o funcionamento de computadores, celulares, veículos, eletrodomésticos e demais itens eletrônicos de uso cotidiano, e o mundo enfrenta hoje uma escassez na oferta desses componentes que tem afetados inúmeros setores da indústria. Durante sua fala, o ministro Paulo Alvim destacou a importância das peças para a indústria e economia nacional. “Debater a produção de semicondutores no Brasil é uma questão de Estado e de soberania tecnológica e industrial. É um tema transversal que atinge diferentes setores. Os semicondutores são como o coração da indústria, da tecnologia e do avanço digital. Não existe produção de qualidade sem o uso desses componentes. Por isso, o Brasil não pode ser dependente de outros países nessa questão”, afirmou Alvim.

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, reforçou a necessidade de expansão da indústria de semicondutores no



país. “A crise dos semicondutores refletiu diretamente no preço de alguns produtos, e até mesmo na falta de outros. Hoje, as cinco maiores fabricantes desses componentes primordiais são asiáticas e detêm 90% da produção mundial. Expandir a fabricação de semicondutores em solo brasileiro vai possibilitar que passemos a ser um país exportador desses componentes, e gerará impactos positivos para a indústria e economia nacionais”, assegurou o chanceler brasileiro.

Para acompanhar o evento “A Cadeia Produtiva de Semicondutores e o Brasil” a íntegra, acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=DZRpBdjCE5g>

Saiba mais em gov.br/mcti.



INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI: OFICINA PROMOVE FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO JUNTO A PARTEIRAS TRADICIONAIS NO AMAZONAS

Na região do Médio Rio Solimões - Amazonas, as parteiras tradicionais somam um grupo de 130 mulheres com idades que variam entre 40 a 80 anos ou mais. Parteiras da região participam da Associação das Parteiras Tradicionais do Estado do Amazonas Algodão Roxo (APTAM), com vistas ao reconhecimento e valorização de seu ofício.



Nos últimos dias 13 e 14 de abril aconteceu em Tefé (AM), o segundo módulo da “Oficina de Fortalecimento da Organização Social de Parteiras Tradicionais. A oficina foi ministrada pelas equipes técnicas do Programa de Gestão Comunitária (PGC) e Programa Qualidade de Vida (PQV) do Instituto Mamirauá, organização social supervisionada pelo MCTI. Os principais temas abordados foram a importância e os tipos de associativismo, a gestão de uma associação no dia a dia e as formas de participação em políticas públicas e Conselhos.

Há 20 anos o Instituto Mamirauá desenvolve ações junto às parteiras tradicionais. De 2001 a 2021, foram promovidos 13 encontros regionais, com a participação de diferentes financiadores e parceiros.

O trabalho junto às parteiras é uma forma de reconhecimento do modo de vida e valorização do conhecimento das populações tradicionais. Ao mesmo tempo, contribui na promoção da melhoria das condições de vida e saúde da população ribeirinha, contribuindo consequentemente com a promoção da conservação da biodiversidade na Amazônia.

Confira a matéria completa em mamiraua.org.br (Fonte: Instituto Mamirauá/MCTI)

ALUNAS DO MENINAS OLÍMPICAS DO IMPA/MCTI VÃO FAZER VISITA AO INSTITUTO

Palestras com profissionais renomadas, atividades lúdicas envolvendo matemática e visita à famosa biblioteca do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI. Essas são as atividades previstas para a primeira visita das alunas integrantes do programa Meninas Olímpicas do IMPA/MCTI ao instituto que será realizada nesta sexta-feira (29).

A iniciativa busca estimular a participação de meninas entre 14 e 17 anos em olimpíadas de matemática e no campo das exatas em geral, com o objetivo de aumentar a presença feminina em áreas, como matemática, computação e engenharia.

Durante a visita, as 53 alunas, coordenadoras e licenciandas que integram o projeto deste ano vão conversar com a matemática Diana Sasaki Nobrega sobre a profissão e os desafios da carreira para as mulheres. Atual pesquisadora e professora do departamento de Matemática Aplicada do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME/UERJ), Diana foi uma das vencedoras na área de Matemática do Programa “For Women in Science” (Para Mulheres na Ciência), uma parceria da L’Oréal, Unesco e a Academia Brasileira de Ciências (ABC). Além disso, serão realizadas oficinas e atividades com as alunas.



Esta é a segunda edição do Meninas Olímpicas do IMPA/MCTI, que começou a ser realizado em 2019. A novidade deste ano é que o projeto dobrou de tamanho e está presente em 10 escolas de diferentes regiões do Rio de Janeiro e em Niterói.

O objetivo é combater a desigualdade de gênero na ciência e estimular as meninas a conhecer e optar por carreiras das áreas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática, na sigla em inglês).

Leia mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

